

Quem não está engessado pelo PCCS fantasma?



A Copasa vem divulgando que nos últimos dois anos já realizou mais de 11 mil movimentações de funções. Gostaríamos de saber de cada trabalhador se está satisfeito com os seus aumentos por crescimento de função, se

gostou da sua promoção, se está satisfeito com as grandes oportunidades de concursos internos para crescimento na carreira?

Será que o papelucho “Cenário Sustentável” está falando da mesma empresa que trabalhamos?

O que pretende a ação na Justiça?

- ✓ Simples! Que tenhamos um Plano de Carreira, Cargos e Salários REGISTRADO no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG).
- ✓ Que o PCCS garanta crescimento na carreira em política de promoção por merecimento e por antiguidade;
- ✓ Que o PCCS seja transparente;
- ✓ Que a empresa respeite a Constituição, que estabelece concursos públicos para preenchimento de cargos e pare de contratar dezenas de assessores com salários de marajás,
- enquanto nosso piso fica sendo atropelado pelo salário mínimo
- ✓ Que seja colocado um FIM DA POLÍTICA DE PORTE que estabelece diferenças de salários para trabalhadores de mesma função, contrariando o princípio da isonomia salarial.
- ✓ Que o PCCS não seja apenas o PC, tenha carreiras e salários;- **Precisa ser mais claro?**
- ✓ Que PCCS fantasma não continue com ações invisíveis de promoção, traçando privilégios e punindo que trabalha e não tem reconhecimento.

PEDIDO DO SINDICATO NA AÇÃO JUDICIAL

“... que seja obrigada a Copasa a não aplicar o PCCS equivocado aos empregados, refazendo-o dentro dos padrões de legalidade, com adoção dos critérios de promoções alternadas de merecimento e antiguidade e acabar com o critério de PORTES E DE NÃO DISCRIMINAR OS EMPREGADOS DA CAPITAL E DO INTERIOR, já que as atividades, cargos e funções são idênticos, independentemente de PORTES, conforme art.461/CLT e Súmula 6, inciso I do TST”

Não existe ordem judicial que impede promoções

Não existe ordem judicial, nem liminar, nem cautelar, nem julgamento da ação impedindo as promoções na Copasa.

Na verdade, a Copasa não quer conceder as promoções.

O discurso usado pelos patrões

tenta indispor a categoria contra o sindicato, achando que consegue manipular os trabalhadores e impedir a unidade e a luta corajosa dos companheiros. Os patrões têm pavor de processos judiciais e poderiam evita-los se cumprissem com rigor com os direitos dos

trabalhadores.

Patrão gosta é de quem fica calado, que engole sapo e que não reclama do prejuízo.

Este não é o nosso caso. Os trabalhadores já mostraram sua consciência e que somos uma categoria de luta!

NEGOCIAÇÃO SALARIAL NÃO VISA APENAS PCCS E NÃO TEM PORQUE SER PARALISADA PELOS PATRÕES

Da pauta de reivindicações aprovada pelos trabalhadores poucos pontos dependem de PCCS.

O que tem haver com PCCS, por exemplo, nosso reajuste pelo INPC integral de inflação acumulada? Do que depende deste

documento o reajuste dos benefícios estabelecidos nos acordos coletivos?

E, mais a mais, a empresa está dizendo que ficará sem gestão de pessoal, por uma ação que exige exatamente transparência na administração de uma empresa

pública?

A empresa diz que estão todos “confusos” porque o sindicato defende o direito legítimo de um PCCS transparente e que permita a promoção na carreira e manutenção de qualidade nos serviços prestados à população?

Ministério Público acolhe manifesto contra a terceirização sem limites



A luta contra a terceirização irregular detona uma grande mobilização, envolvendo sindicatos, movimentos sociais, parlamentares e, sobretudo o Ministério Público do Trabalho (MPT), que promoveu o “Ato Público contra a Terceirização sem Limite”, na última segunda-feira, em Belo Horizonte.

Este ato faz parte de uma luta nacional contra o Projeto de Lei PL 4.330/2004, que tramita no Congresso Nacional e que intenciona escancarar as portas para as contratações generalizadas de empresas prestadoras de serviços, comendo empregos e precarizando as condições de trabalho, pois os trabalhadores terceirizados não recebem os direitos conquistados pelas categorias organizadas em cujas empresas contratam os serviços.

O SINDÁGUA, Sindieleiro, CUT e inúmeras entidades sindicais representativas compareceram em peso no evento patrocinado pelo MPT.

O procurador-chefe do MPT em Minas, Helder Amorim, considerou que “esse projeto é intolerável, pois se aprovado, ensejará prejuízos incalculáveis, tanto para os trabalhadores da iniciativa privada quanto para o setor público”. O procurador do Trabalho, Alberto Balazeiro, da Coordenadoria Nacional de Combate às Fraudes nas Relações de Trabalho, declarou que “nestes 70 anos de CLT esta é a maior afronta já vista contra Legislação Trabalhista no Brasil”.

A procuradora-chefe substituta do MPT em Minas, Sônia Toledo, informou que o MPT vai fazer uma reunião com as Centrais Sindicais para dar encaminhamento ao assunto. “É uma questão de amplo interesse social. O MPT promoveu esse ato para tentar unir o maior número de atores sociais em torno da causa. Agora, esperamos que o debate se fortaleça no ambiente de todas as entidades sindicais e seja levado à ampla discussão política e social, pois a terceirização sem limite é uma violência contra toda a sociedade.

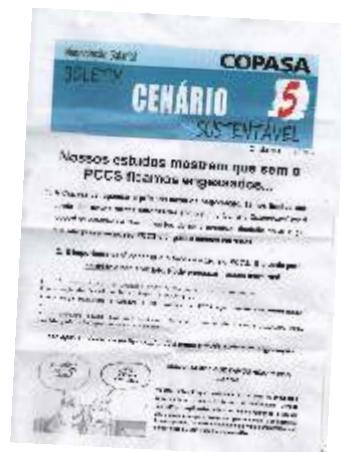
Charge maldosa!

Um boneco, que parece um diretor da Copasa, pergunta:

“Você conhecia esses pedidos da ação?”

E uma boneca, que parece alguém que todo mundo conhece, responde:

“Não! Quem fez não mostrou!”



Sensacional!!!

A ação é pública!!!

A própria Copasa deu o número da ação no mesmo boletim dos bonecos: Ação número **0000754-25.2013.503.0018**.

Sinal de que os patrões não desconheciam. Só não gostaram!!!



1ª Reunião efetiva de negociação será dia 28

Em comunicado ao sindicato, a empresa confirmou a reunião para a próxima terça-feira, às 14h30.

Fique de olho crítico!

Informações confiáveis só de quem luta pelos seus direitos